

DESAFIOS DO SECTOR DO AZEITE E PAC PÓS 2020 DEBATIDOS EM MURÇA

A Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça (CAOM) e a CONFAGRI organizaram no passado dia 20 de outubro, em Murça, um Seminário subordinado ao tema “Os desafios do sector do azeite e a PAC pós 2020 em Trás-os-Montes”, que contou com a presença de cerca de 200 participantes ligados ao sector.

O Seminário contou na sessão de abertura com a intervenção de Francisco Vilela, Presidente da CAOM, de Aníbal Martins, Presidente da FENAZEITES (Federação Nacional das Cooperativas de Olivicultores) e de Mário Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Murça.

Seguiu-se a realização do 1º Painel do Seminário onde foram abordados os temas “Olival – Boas Práticas”, a cargo de José Gouveia, Professor do ISA, “A PAC Pós-2020-Perspetivas para o Sector Agrícola”, que contou com a intervenção de Arlindo Cunha, Ex-Ministro da Agricultura e Professor da Universidade Católica e o “Enquadramento Fiscal e Contributivo da Atividade Agrícola”, tema a cargo de Albino Alves, Técnico da CONFAGRI. Este painel contou com a moderação de Francisco Silva, Secretário-Geral da CONFAGRI.

Na parte da tarde decorreu o 2º painel do Seminário que foi dividido em duas intervenções. Uma em que se pretendeu dar a “Conhecer os Azeites”, que esteve a cargo de José Gouveia, Professor do ISA e na outra em que se falou do “Plano de Contingência para a Xylella Fastidiosa”, com a intervenção de Ana Paula Cruz, Subdiretora Geral da DGAV (Direção-Geral de Alimentação e Veterinária).

Seguiu-se um período de debate e provas que se revelou bastante participado por parte de todos os presentes.

A finalizar teve lugar a sessão de encerramento que contou com intervenção de Francisco Vilela, Presidente da CAOM, de Manuel dos Santos Gomes, Presidente da CONFAGRI e de Carla Alves, Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Norte. Segundo Francisco Vilela, “este é o momento para, em colaboração com os nossos parceiros, definirmos estratégias para assegurar a sustentabilidade do sector e ultrapassar os desafios que o futuro nos apresenta. Já não é novidade



1. 1º PAINEL DO SEMINÁRIO



2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CAOM



3. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CONFAGRI

que produzimos cada vez mais azeite e de melhor qualidade, o que se pode constatar pelo aumento dos níveis de exportação e pelos Prémios Internacionais que temos conquistado. Ainda recentemente fomos a única cooperativa nacional a conquistar três medalhas de ouro no segundo maior concurso internacional, OLIVINUS na Argentina, com apenas três lotes que submetemos a concurso, onde um dos quais obteve uma classificação de 94 pontos”.

O responsável aproveitou ainda para referir que, para alavancar a valorização dos produtos de qualidade que a região coloca no mercado, área em que a mesma sente ainda muitas dificuldades, a CAOM, em parceria com autarquias, cooperativas e empresas, decidiu fundar a Associação – CEPAD (Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Douro), com o objetivo de diferenciar a região demarcada do Douro na produção de Azeites de excelência e de reconhecer o seu azeite como produto de Denominação de Origem Protegida (DOP).

Manuel dos Santos Gomes, Presidente da CONFAGRI, na sua intervenção referiu que o azeite é um dos poucos produtos agrícolas em que somos autossuficientes e destacou os desafios que se colocam ao sector, nomeadamente a previsão, no orçamento para a nova PAC, de menos verbas para investimento, o que pode ser altamente penalizante para um sector que se tem vindo a modernizar, o conhecimento do enquadramento fiscal e contributivo da atividade agrícola como uma necessidade sempre atual na gestão de sucesso das explorações e dos lagares, a importância do sector investir numa campanha de promoção e esclarecimento junto do consumidor, derivado à quebra do consumo do azeite nos principais países produtores, intimamente ligada à alteração dos hábitos alimentares, mas também ao desconhecimento dos diferentes tipos de azeites e das variedades que os constituem.

Apontou ainda a preocupação com o aparecimento da Xylella Fastidiosa em 2013, no sul de Itália, e os surtos na Alemanha, Espanha, França e em Portugal, referindo que “o aparecimento desta bactéria no nosso país pode significar a obrigação de arranque de grandes áreas de olival com o consequente prejuízo económico”.

Terminou felicitando a Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça e o seu Presidente pela realização desta iniciativa e deixando a mensagem de que “a CONFAGRI estará sempre presente e a apoiar quem produz de norte a sul do país e as Cooperativas Agrícolas no seu fundamental trabalho”. ●



4. IMAGEM DA SESSÃO DE PROVAS

O FUTURO COM MAIS CERTEZAS.

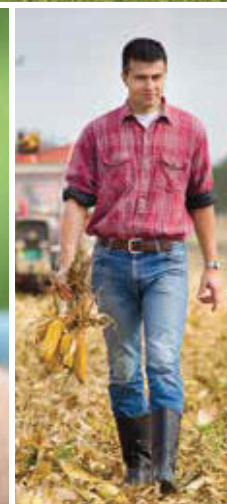
VANTAGENS À SUA MEDIDA PARA QUE POSSA GERIR A SUA EXPLORAÇÃO E EVITAR IMPREVISTOS.

CA Seguros Agrícolas

APOSTE NA SEGURANÇA E VIVA O SEU NEGÓCIO COM CONFIANÇA NO FUTURO.



PUBLICIDADE 11/2019



Linha CA Seguros

+351 213 806 000

Atendimento personalizado de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 17h30

Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. Este produto é da Crédito Agrícola Seguros – Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A., Rua de Campolide, 372 - 3 Dtª 1070-040 Lisboa | Capital Social 18.000.000 Euros M.C.R.C. Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 503 384 089.



Grupo Crédito Agrícola